

Suplemento para o professor

CHLÓRIS ARRUDA DE ARAÚJO
elaborado por Josiane Sanson

O Jacarezinho
Egoísta

Ilustrações Gaiola



Para a leitura do livro, é importante valorizar os conhecimentos prévios das crianças e despertar o interesse delas pelos personagens, ajudando-os a estabelecer conexões e promovendo reflexões funcionais sobre o texto. Ao compartilhar a leitura com os alunos, o professor propicia diferentes oportunidades de aprendizagem:

- Estabelece uma situação afetiva e descontraída. A atividade de leitura realizada pelo adulto e compartilhada pela criança pode ser realizada de forma prazerosa e interessante.
- O manuseio de livros coletivamente possibilita o contato com diferentes tipos de organização e a aquisição de palavras que dele fazem parte, para que se possa compreender sua estrutura: título, índice, personagem, capítulo, etc.
- Um acervo a que se possa recorrer em determinadas situações possibilita o entendimento das diferentes funções que a leitura pode ter.
- Comentários relacionados a ações dispostas no texto, interrogando sobre o que acontecerá, ou a formulação de novas perguntas diante da informação encontrada auxiliam na criação de mecanismos próprios de leitura, como os de antecipação e inferência.
- A observação aprofundada do livro permite à criança, com naturalidade, aprender a fixar a atenção nos detalhes e a interpretar coerentemente de forma ampla o que está lendo.
- Retomar a história, voltando-se às ideias centrais, ajuda o leitor a estabelecer relações entre o texto lido e os próprios interesses.

Ao professor cabe, então, fomentar a familiaridade com o livro, favorecer o conhecimento e a percepção das intenções das imagens que o ilustram, o comprometimento com a história e a demonstração do prazer de ler.

Veja agora como você, professor, pode preparar e incrementar a apresentação da história:

- A escolha da ocasião ou do momento certo para ler a história é muito importante para que os alunos se interessem e se envolvam.
- Memorizar a história torna mais agradável o momento na primeira leitura do texto. Apresentar as sequências do livro também pode facilitar o envolvimento dos alunos com a obra.
- Conhecer bem os personagens antes da leitura, seus jeitos e personalidades, de maneira a estabelecer diferentes sons na leitura, interpretando-os ao elaborar as vozes deles, dramatizando expressões faciais bem marcantes, isso tudo faz com que o ouvinte absorva e “viaje” junto com o narrador/contador da história.



- Produzir um roteiro de argumentos para usar durante a leitura, a fim de poder dirigir a interpretação do texto.

Após a leitura da história, o professor pode retomá-la de maneira diferente.

- Selecione algumas frases do texto. Por exemplo: “Mas esse jacarezinho era mau e muito egoísta”.
- Após a seleção, escreva a frase em papel sulfite, sendo cada palavra em uma folha. Misture então todas as palavras, embaralhando-as. Feito isso, peça ajuda aos alunos para estruturar de forma correta a frase ali contida. Ao finalizar a organização da frase, fixe na parede a sequência ou pendure em um varal.



- Esse encaminhamento possibilita a compreensão, a coerência, a coesão, a pontuação e a percepção do uso de maiúsculas na estruturação de uma frase.

Dando sequência às atividades, após a leitura, pode-se estender o trabalho proporcionando outros encaminhamentos:

- O trabalho com dramatização é bem interessante. O livro traz personagens de fácil interpretação para os alunos. Podem ser confeccionadas, pelos alunos, utilizando-se papel, fantasias ou máscaras que representem os animais que fazem parte da história. Essa representação pode ser feita em equipes ou mesmo dividindo-se a turma em dois grupos. O ambiente pode ser preparado ou pode-se usar um palco ou praticável para a representação da história. Todos os momentos podem ser educativos, como a construção do cenário e das máscaras e do figurino. O importante é que os alunos criem uma relação de intimidade com os fatos narrados, tendo clara a sequência das ações na história. Assim, encenarão com maior facilidade, conseguindo a atenção e compreensão do texto pelos que assistem a eles.



Editora do Brasil

Copyright © Editora do Brasil. Todos os direitos reservados. É proibido venda e alteração parcial ou total deste material.

- Outra sugestão é trabalhar a história, após a leitura, com desenhos. Pode ser feito o trabalho em grupos. Depois de dividir os alunos, pedir que contem a história que ouviram ou leram, por meio de desenhos. Frisar a importância de não se perder na sequência dos acontecimentos narrados, para o entendimento de quem for “ler” os desenhos. Também é interessante evidenciar o trabalho conjunto da turma: cada equipe fica responsável pela representação gráfica de uma parte da história. Pode-se montar uma exposição dos desenhos para toda a escola, mostrando o desenvolvimento da fábula.



- A história do livro “O Jacarezinho egoísta” possibilita o trabalho com algumas virtudes. A situação que o Jacarezinho ocasiona na sua lagoa devido a algumas atitudes impensadas é propícia à discussão com os alunos.
- O professor pode promover um debate sobre as atitudes dos personagens presentes no texto. Após um estudo mais aprofundado, é interessante o trabalho com um julgamento simulado, em que parte da turma defenderá a pata e acusará o jacaré; a outra parte irá em defesa do jacaré, levantando acusações contra a pata. Esta atividade desenvolve a oralidade, o respeito, a interpretação, a organização e a aceitação de opiniões diversas.

Ainda em relação às virtudes, os alunos podem ser provocados a encontrar novas atitudes que poderiam substituir a maldade e o egoísmo do jacaré.

O professor pode estimular os alunos em duplas a confeccionarem jogos utilizando as virtudes que podem e devem ser compartilhadas. Uma sugestão é o jogo de tabuleiro. Montar um caminho com espaços quadrados que contenham a cada cinco casas uma virtude. O restante dos quadrados serão numerados. Confeccionar um dado.

- Junto com os alunos, estabelecer para cada virtude selecionada anteriormente uma tarefa. Por exemplo: AMIZADE. Encontrar uma pessoa que não seja de sua sala de aula e convidá-la para ser sua nova amiga.
- A todas as virtudes postas no jogo, devem ser predefinidas as tarefas relativas a essa mesma virtude.
- A cada jogada que cair em uma virtude do tabuleiro, o aluno terá uma tarefa a ser cumprida, antes de continuar jogando. Vence quem chegar antes ao final.

